

Numero de inscrição

2025550572

Instituição

INSTITUTO GUETTO - GESTAO URBANA DE EMPREENDEDORISMO, TRABALHO E TECNOLOGIA ORGANIZADA

Título da tecnologia

Quilombo Educacional

Título da Tecnologia Social

Quilombo Educacional

Nome da instituição proponente

Instituto GUETTO

CNPJ da instituição proponente

37.316.483/0001-48

Endereço da instituição proponente

RUA JOAQUIM PINHEIRO, 381, BLOCO 2 APTO 1201, FREGUESIA - Rio de Janeiro / RJ - CEP: 22743-660

Contatos da instituição proponente

Telefone: (21) 8120-7827

Celular: (21) 98120-7827

e-mail: presidente@guetto.org

Redes Sociais:

Site Instituto GUETTO: <https://www.guetto.org/>

Youtube Instituto GUETTO: <https://www.youtube.com/@institutoguetto/featured>

Facebook Instituto GUETTO: <https://web.facebook.com/InstitutoGuetto/>

Site Instituto GUETTO US: <https://guettoinstitute.my.canva.site/>

Site Projeto Escola: <https://guettoinstitute.my.canva.site/aponteparapretxs>

LinkedIN Instituto GUETTO: <https://www.linkedin.com/company/instituto-guetto/>

LinkedIn Programa Escola: <https://www.linkedin.com/company/aponteparapretxs/>

Mapa Preto da Educação: <https://mapapretodaeducacao.org/#home-section>

Instagram Instituto GUETTO: https://www.instagram.com/instituto_guetto/

Instagram Programa Escola: <https://www.instagram.com/aponteparapretxs/>

Facebook Programa Escola: <https://www.facebook.com/groups/aponteparapretxs>

Dados do representante legal da instituição

Nome: Paulo Vitor Del Rey da Silva

CPF: 117.315.527-93

Cargo: Presidente

Telefone: (21) 98120-7827

E-mail: presidente@guetto.org

Dado(s) do(s) responsável(is) pela Tecnologia Social

Nome: Aime Fernanda da Rocha de Araujo

CPF: 119.845.287-00

Cargo: Gestora Executiva

Telefone: (21) 99174-8719

E-mail: gestao@guetto.org

Nome: Vinicius Guedes França

CPF: 127.274.376-41

Cargo: Gerente de Parcerias

Telefone: (12) 99791-4753

E-mail: parcerias@guetto.org

Nome: Aline Paula Clemente

CPF: 448.592.758-02

Cargo: Gerente de Projetos

Telefone: (12) 99187-9297

E-mail: diretoriaescola@guetto.org

Nome: Juliana Costa de Carvalho

CPF: 135.103.917-21

Cargo: Coordenadora de Pesquisa

Telefone: (21) 99177-4205

E-mail: pesquisa@guetto.org

Resumo da Iniciativa - até 700 caracteres

O Quilombo Educacional tem como propósito articular uma rede nacional de gestores escolares negros e antirracistas que atuem como catalisadores do antirracismo na educação pública brasileira, enfrentando o racismo estrutural em suas próprias unidades escolares. Com o propósito de reduzir gaps para garantir futuros melhores. Para isso, o projeto oferece treinamentos, workshops e trocas de saberes entre pares em comunidades de prática fundamentadas em uma metodologia de aquilombamento, além de promover ações de intervenção e incidência. A primeira edição, realizada como projeto-piloto pelo Instituto GUETTO, ocorreu nos estados de Sergipe, Alagoas e Maranhão, em parceria com as respectivas Secretarias Estaduais de Educação, a SEMUDH em Alagoas e a SEIR no Maranhão.

Como produto dessa etapa, foi lançado um e-book de boas práticas, elaborado por nove gestores participantes, e realizado um intercâmbio presencial no Rio de Janeiro que reuniu 21 gestores de Alagoas, Sergipe, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro, fortalecendo laços e ampliando o alcance da tecnologia.

Situação Problema - até 1.200 caracteres

O racismo estrutural na educação brasileira impacta diretamente a trajetória de estudantes negros, refletindo em desigualdades de acesso, permanência e desempenho escolar. Dados do IBGE e do Inep evidenciam que jovens negros apresentam maiores taxas de evasão e menores índices de conclusão no ensino médio. Além disso, gestores escolares carecem de formação específica para enfrentar práticas discriminatórias e implementar políticas antirracistas. Essa lacuna perpetua desigualdades e limita o potencial transformador da escola pública. O Quilombo Educacional surge para enfrentar esse cenário, oferecendo suporte metodológico e comunitário a gestores comprometidos com a equidade racial, criando espaços de aquilombamento que fortalecem práticas inclusivas e replicáveis em diferentes territórios. A necessidade deste projeto surgiu a partir dos dados analisados pelo Mapa Preto da Educação, que evidenciam o desafio do racismo estrutural nas escolas. Existem muitas ações e materiais voltados para professores, e isso é valioso, mas, mesmo após 20 anos de esforços, pouca coisa mudou de forma estrutural. Talvez seja hora de reconhecer que a transformação precisa vir também de cima.

Não adianta termos professores antirracistas enfrentando sozinhos os racismos. É fundamental que os gestores estejam comprometidos com essa luta. O antirracismo precisa atravessar todas as dimensões do ambiente escolar, da portaria e compra da merenda à sala de aula. Por isso, o gestor escolar deve assumir sua responsabilidade e um papel ativo, com postura organizada e articulada em redes de apoio, para que a escola como um todo se torne um espaço verdadeiramente antirracista. A tecnologia é mais uma das várias ações que colocam em prática as Leis 10.639/03 e 11.645/08. Ao treinar a alta liderança no ambiente escolar, criamos aliados e combatemos o racismo estrutural em sua essência durante a janela formativa de novas gerações.

Histórico da instituição proponente - até 2.500 caracteres

Comprometido com a democratização de oportunidades e a justiça social para populações negras e indígenas, o Instituto GUETTO opera sob 2 grandes guarda-chuvas estratégicos com 3 eixos de atuação: a formação e inclusão produtiva; a produção de conhecimento; e a incidência.

Sob o primeiro guarda-chuva, preparamos jovens e adultos para o mercado de trabalho ou para a academia por meio de formações técnicas, socioemocionais e executivas; no segundo, geramos e analisamos dados e subsidiamos políticas públicas que revertam as desigualdades raciais na educação excetuando-se apenas as ações de advocacy que se articulam em redes antirracistas mais amplas.

Em 2024, o Instituto GUETTO foi oficialmente reconhecido como entidade de utilidade pública pela Lei Ordinária nº 8.678/2024 (incluída no art. 2º da Lei nº 5.242/2011), um marco que atesta o impacto social de nossas iniciativas e fortalece parcerias com governos, empresas e organizações da sociedade civil. Esse selo de utilidade pública consolida nossa presença como voz de referência no enfrentamento dos racismos estruturais e na construção de caminhos efetivos para a emancipação social de uma geração de pessoas negras.

Com atuação desde 2015 com sua ata de fundação em 20 de novembro 2019 (dia da consciência negra) e uma equipe 100% não branca, o Instituto GUETTO tem como missão impulsionar a emancipação social de uma geração de pessoas negras. Para isso, desenvolvemos metodologias afrocentradas e tecnologias sociais que articulam saberes ancestrais e práticas inovadoras. Nos eixos de formação e inclusão produtiva, destacamos o programa A Ponte para Pretxs, que qualifica participantes em idiomas, tecnologia, educação executiva, empreendedorismo e habilidades socioemocionais, preparando-os para as demandas de um mercado de trabalho em constante transformação. Nos eixos de produção de conhecimento e incidência, consolida-se o programa Mapa Preto da Educação, plataforma que mapeia e divulga desigualdades raciais na educação brasileira e dá origem a projetos de incidência como as comunidades de prática do Quilombo Educacional, onde gestores escolares negros trocam saberes e articulam intervenções antirracistas e muitos outros projetos de incidência.

Por meio desses dois grandes guardiões de nossa estratégia, o Instituto GUETTO amplia vozes, estimula redes de colaboração e potencializa a mobilidade social, garantindo que cada ação reverbere na vida de milhares de pessoas negras e indígenas em todo o Brasil

Todas as nossas iniciativas são gratuitas e abertas à pessoas negras e indígenas.

Contribuição da iniciativa para solução do desafio - até 2000 caracteres

O Quilombo Educacional contribui para enfrentar o racismo estrutural na educação ao oferecer uma metodologia de aquilombamento que fortalece gestores escolares negros e antirracistas garantindo o antirracismo a partir da gestão escolar. A tecnologia permite criar comunidades de prática que funcionam como espaços seguros de troca de saberes entre pares, apoio mútuo e construção de estratégias coletivas. Essa abordagem amplia a capacidade de intervenção dos gestores em suas unidades escolares, promovendo ambientes mais inclusivos e equitativos. Como adaptação, o projeto permite incorporar ferramentas digitais para manter a rede ativa mesmo em contextos de restrição presencial podendo ser aplicada em qualquer território nacional, além de sistematizar experiências em e-books de boas práticas para que com poucos recursos seja possível compartilhar os conhecimentos adquiridos nas comunidades de prática além de transformar os gestores que participam dessa rede em catalizadores dessa tecnologia garantindo replicabilidade. O intercâmbio presencial de encerramento e os workshops são ações importantes dessa tecnologia, para consolidar vínculos e ampliar o alcance da metodologia, demonstrando sua capacidade de mobilização e expansão da rede em âmbito nacional.

Objetivos da iniciativa - até 1.000 caracteres

Formar com consciência racial e fortalecer gestores escolares negros e antirracistas como agentes de transformação na educação pública, enfrentando o racismo estrutural por meio da metodologia de aquilombamento e de redes de comunidades de prática.

Descrição da iniciativa - até 5.000 caracteres

O Quilombo Educacional é uma tecnologia social fundamentada na articulação entre o conceito de aquilombamento e a metodologia de comunidades de prática, aplicada ao contexto da gestão escolar. Inspirado na tradição histórica dos quilombos como espaços de resistência e autonomia, e nas teorias contemporâneas de aprendizagem colaborativa, o projeto promove a formação de uma rede nacional de gestores escolares negros e antirracistas, que compartilham experiências, constroem soluções coletivas e fortalecem sua atuação contra o racismo estrutural na educação pública brasileira.

A iniciativa organiza-se em módulos temáticos que abordam letramento racial, liderança inclusiva, gestão escolar com foco na equidade racial, práticas pedagógicas para a inclusão, estratégias de combate ao

racismo nas escolas, liderança compartilhada com professores e formação de alianças para promoção de ações antirracistas. Esses conteúdos emergem das próprias interações entre os gestores, garantindo que a formação seja responsiva às necessidades reais vividas nas escolas.

A metodologia combina encontros online síncronos, aulas presenciais, workshops temáticos, autoinstrução e apoio de facilitadores locais, totalizando 60 horas de formação. Cada etapa é estruturada para integrar teoria e prática, estimulando a reflexão crítica e a aplicação imediata dos conceitos aprendidos. Além disso, os participantes são incentivados a desenvolver e implementar projetos antirracistas em suas escolas, assegurando que o impacto da formação se traduza em mudanças concretas no cotidiano escolar.

O processo de aquilombamento, entendido como prática coletiva de resistência e fortalecimento comunitário, é o eixo central da iniciativa. Ele cria um espaço seguro e colaborativo onde gestores negros podem compartilhar vivências, enfrentar desafios comuns e construir estratégias coletivas de transformação. Essa rede de apoio fortalece a identidade e a liderança dos gestores, promovendo uma gestão escolar mais equitativa e inclusiva.

A avaliação de impacto é realizada por meio de diários semanais de atividades, checkpoints mensais, entrevistas presenciais e grandes avaliações de impacto antes, durante e após a formação. Essa sistematização permite monitorar o progresso dos participantes, adaptar continuamente a metodologia e mensurar os resultados em termos de práticas antirracistas implementadas nas escolas.

O Quilombo Educacional conta com a parceria de instituições como o Instituto Unibanco e secretarias estaduais de educação, que oferecem suporte financeiro, logístico e institucional. O Instituto GUETTO, proponente da iniciativa, coordena o processo formativo, sistematiza as práticas e promove a disseminação dos resultados por meio de materiais como o e-book de boas práticas elaborado pelos gestores participantes.

Em síntese, o Quilombo Educacional é uma tecnologia inovadora que integra saberes ancestrais e metodologias contemporâneas para formar gestores escolares capazes de enfrentar o racismo estrutural e promover a equidade racial na educação pública. Sua força está na combinação entre teoria e prática, na construção coletiva de conhecimento e na criação de uma rede nacional de gestores comprometidos com a transformação social.

Interação com a Comunidade - até 2.000 caracteres

O Quilombo Educacional envolve a comunidade escolar em todas as etapas de sua implementação, fundamentando-se na metodologia de aquilombamento em comunidades de prática. Desde o planejamento, gestores escolares e secretarias de educação participam da definição de prioridades. Durante a execução, os encontros síncronos, workshops e atividades presenciais são construídos de forma colaborativa, permitindo que os conteúdos emergentes reflitam as necessidades reais vividas nas escolas por esses gestores.

A comunidade participa ativamente por meio de trocas de saberes entre pares, relatos de experiências e construção coletiva de soluções para os desafios da gestão escolar. Esse processo cria um espaço seguro e de resistência, onde gestores negros fortalecem sua identidade e liderança, e professores são integrados em práticas de liderança compartilhada.

O monitoramento e avaliação também são participativos: os gestores registram suas atividades em diários semanais, participam de entrevistas e checkpoints mensais, e colaboram na sistematização de boas práticas. Essa interação contínua garante que a iniciativa seja enraizada nas demandas locais e que a comunidade tenha voz ativa nas decisões, consolidando o caráter coletivo e emancipador da tecnologia social.

Estratégia de Continuidade das Ações - até 2.000 caracteres

A sustentabilidade do Quilombo Educacional se apoia em três pilares:

Parcerias institucionais com secretarias de educação e organizações da sociedade civil, que garantem apoio financeiro e logístico da tecnologia.

Produção de materiais sistematizados, como o e-book de boas práticas, que asseguram a replicabilidade da metodologia e a disseminação dos conhecimentos adquiridos e aprimorados.

Formação de uma rede nacional de gestores catalizadores, que mantém a iniciativa viva por meio de comunidades de prática e troca de saberes entre pares.

A longo prazo, busca-se que a metodologia seja incorporada como política pública de formação continuada de gestores escolares, ampliando seu alcance e impacto nacional.

Resultados Alcançados - até 2.500 caracteres

O Quilombo Educacional em sua aplicação piloto já alcançou resultados significativos tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, consolidando-se como uma tecnologia social de impacto na educação pública.

Resultados quantitativos:

Foram diretamente envolvidos 54 gestores escolares negros e antirracistas, distribuídos da seguinte forma:

- Sergipe (SE) - 16 gestores
- Alagoas (AL) - 26 gestores
- Maranhão (MA) - 12 gestores

A iniciativa também realizou um intercâmbio presencial no Rio de Janeiro (RJ), reunindo 21 gestores de SE, AL, MA, MG, SP, ES e RJ, fortalecendo vínculos, ampliando a rede e aprofundando a troca de saberes entre pares.

Além disso, o evento de lançamento do e-book de boas práticas reuniu mais de 100 profissionais da educação, incluindo representantes das secretarias estaduais, gestores escolares e convidados.

O impacto indireto da iniciativa alcançou mais de 33 mil pessoas, considerando:

- 12 mil alunos das escolas participantes;
- 860 professores envolvidos no cotidiano escolar;
- aproximadamente 20,4 mil familiares, estimados com base no tamanho médio dos domicílios brasileiros (2,7 pessoas por domicílio, segundo o IBGE).

Resultados qualitativos:

Fortalecimento da identidade e da liderança de gestores negros, que relataram maior segurança para identificar situações de racismo em suas escolas.

Ampliação da consciência crítica e da capacidade de implementar práticas pedagógicas inclusivas e antirracistas.

Criação de vínculos duradouros entre gestores de diferentes estados, consolidando uma rede nacional de apoio e troca de saberes.

Produção de um e-book de boas práticas, elaborado por nove gestores, sistematizando experiências e garantindo replicabilidade da metodologia.

Parcerias institucionais: Os resultados foram possíveis graças às parcerias com as Secretarias de Educação de Alagoas, Maranhão e Sergipe, além da Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos de Alagoas e da Secretaria de Igualdade Racial do Maranhão, que ofereceram apoio institucional. O Instituto Unibanco contribuiu com financiamento e suporte técnico, fortalecendo a viabilidade da iniciativa. O Instituto GOL contribuiu com apoio logístico para deslocamentos e encontros presenciais. E do Instituto GUETTO por ter executado e operacionalizado toda essa tecnologia piloto.

Em síntese, o Quilombo Educacional não apenas formou gestores, mas também consolidou uma rede de resistência e transformação, ampliando o alcance da educação antirracista e fortalecendo políticas públicas de equidade racial.

Local(is) de implantação e público atendido pela iniciativa

Foram estabelecidas parcerias estratégicas com as Secretarias de Educação dos estados de Alagoas, Maranhão e Sergipe, além da Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos de Alagoas e da Secretaria de Igualdade Racial do Maranhão. A iniciativa impactou diretamente 27 escolas, envolvendo 54 gestores escolares negros e antirracistas, distribuídos da seguinte forma:

Sergipe (SE) - 16 gestores escolares.

Alagoas (AL) - 26 gestores escolares.

Maranhão (MA) - 12 gestores escolares.

Além disso, foi realizado um intercâmbio presencial no Rio de Janeiro (RJ), reunindo 21 gestores de SE, AL, MA, MG, SP, ES e RJ. E evento de lançamento do e-book com mais de 100 profissionais da educação, incluindo representantes das secretarias estaduais, convidados e gestores escolares, participaram de debates relevantes sobre equidade racial e receberam exemplares impressos do e-book de boas práticas produzido pelos gestores do projeto, ampliando o alcance e a disseminação da metodologia.

Valor estimado para implantação da Tecnologia Social

Materiais de Consumo (Compra de Kits Onboarding e Materiais Pedagógicos) - R\$10.000,00

Serviços de Terceiros (Diagramação e Marketing Digital) - R\$15.000,00

Serviços de Terceiros (Apoio Logístico: Hospedagem, Alimentação, Passagens e Transportes) - R\$48.000,00

Serviços de Terceiros (Buffet, Locação de Espaços e Produtora para evento de lançamento e evento de encerramento) - R\$62.000,00

Recursos Humanos (Facilitadores 1 por estado e Equipe técnica) - R\$250.105,00

Total da aplicação para três estados: R\$385.105,00

Qual Desafio Fundação BB 40 anos proposto no item 6.4 do regulamento (Igualdade Étnico-Racial, Consumo e Produção Responsáveis, Energia Limpa e Acessível), sua Tecnologia Social pretende atender?

Igualdade Étnico-Racial

Link do Youtube da iniciativa (opcional)

<https://youtu.be/soTzCFgGCmY>